

Prefeitos de Santos e Guarujá criticam privatização de balsas

Para Rogério Santos e Válder Suman, modelo proposto pelo Estado prevê retrocesso com alta nas tarifas

MAURICIO MARTINS
DA REDAÇÃO
Com um aumento de tarifas preocupante e considerado um retrocesso para a Baixada Santista. Assim os prefeitos de Santos, Rogério Santos (PSDB), e de Guarujá, Válder Suman (PSDB), classificaram o modelo de privatização proposto pelo Governo do Estado para a travessia de balsas. Ontem, eles divulgaram uma carta conjunta criticando a terceirização da forma como está prevista.

Além disso, os prefeitos disseram ter pedido, em caráter de urgência, um encontro com o vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB), para discutir o processo de privatização do sistema de travessia, "visto que os municípios, que serão impactados, não foram ouvidos para a definição do modelo apresentado".

Conforme A Tribuna publicou ontem, a privatização resultará em uma nova política tarifária. O valor será impactado por multiplicadores para cada tipo de passageiro e veículo. Atualmente, o preço para carros que vão de Guarujá a Santos é de R\$ 12,30. O projeto de concessão prevê tarifa base de R\$ 18,41, o que provocaria aumento de 49,67%. Em feriados e finais de semana, pode aumentar até 50%.

Rogério e Suman dizem que a possibilidade de elevação de tarifa nesses patamares é contrária "às políticas municipais e estaduais em relação ao desenvolvimento do Estado". Eles argumentam que o sistema entre Santos e Guarujá é o que sustenta economicamente as demais praças, com mais de 23 mil veículos diariamente.

"Diferentemente dos demais sistemas, a travessia entre as duas cidades consiste em um importante modal com caráter metropolitano, especialmente de trabalhadores e para a integração de serviços regionais, como os de saúde e educação."

Os prefeitos ressaltaram o momento de recessão econômica, perda de poder aquisitivo, alta do desemprego e a inflação que o País enfrenta. "Uma medida desta magnitude pode agravar ainda mais a situação econômica dos municípios da



Privatização do sistema resultará em nova política tarifária. O valor será impactado por multiplicadores para cada tipo de passageiro e veículo



Rogério, um dos autores da carta



Suman, também insatisfeito



Objetivo é conversar com Garcia

ANÁLISE RAFAEL MOTTA EDITOR DE CIDADES

Reação na velocidade das travessias

Balsa pode ficar quase 50% mais cara

Reajuste para carros de passeio entre Santos e Guarujá ocorrerá na concessão das travessias, veículos maiores pagarão ainda mais

Faz quase dois meses que A Tribuna estamposa a reportagem ao lado. Foi a manchete de 10 de dezembro último. Explicou-se como e por que as tarifas das travessias marítimas poderão custar quase 50% mais. E por quais razões poderão voltar a ser cobrados preços diferenciados aos finais de semana, contra os quais se lutou durante anos – até que, em 2005, o valor extra aos sábados, domingos e feriados foi extinto.

Nada de "antes tarde do que nunca": a classe política local deve explicações sobre o motivo de não ter se posicionado antes a respeito do edital de concessão das travessias para a iniciativa privada. O que foi informado na quinta-feira a investidores que assistiram à exposição do projeto na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, não tem nada de novo em relação a dezembro do ano passado. Por que, então, só agora, a menos de dois meses da data prevista para o leilão – 30 de março –, os prefeitos de Santos e Guarujá e a União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs, conforme notas na coluna Dia a Dia, publicada na página A-4) decidiram se manifestar? Recessão econômica, desemprego e inflação não são nenhuma novidade nesta pandemia. Cobra-se ainda mais do prefeito Rogério

PAULAINA DE EDUARDO
O projeto de concessão prevê tarifa base de R\$ 18,41, o que provocaria aumento de 49,67%. Em feriados e finais de semana, pode aumentar até 50%.



Santos, por ser presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb), que ainda em dezembro tivesse convidado seu colega de Guarujá e também outros a discutir o assunto, pois não são apenas santistas e guarujaenses que usam as balsas para chegar a seus compromissos. É também necessário entender a razão pela qual, dada a gravidade do assunto e, sobretudo, pela demora com que começa a ser tratado, os dois prefeitos estejam solicitando reunião com o vice-governador Rodrigo Garcia, em vez de tratar do assunto

diretamente com o governador João Dória. Mandar um ofício ao chefe do Executivo não basta. Mesmo que Garcia seja secretário estadual de Governo e esteja aqui vez por outra, na tentativa de se tornar mais conhecido do eleitorado local na disputa pelo Palácio dos Bandeirantes, Dória é quem decide – ainda que pense na disputa da Presidência da República. É uma reação na velocidade das balsas, e tomara que uma resposta satisfatória ao interesse coletivo não venha com a agilidade do projeto do túnel Santos-Guarujá, de que tanto se fala há quase um século.

com "bancos" de concessão. Rogério Santos e Válder Suman, prefeitos de Santos e Guarujá, respectivamente, classificaram o modelo de privatização proposto pelo Governo do Estado para a travessia de balsas. Ontem, eles divulgaram uma carta conjunta criticando a terceirização da forma como está prevista. Além disso, os prefeitos disseram ter pedido, em caráter de urgência, um encontro com o vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB), para discutir o processo de privatização do sistema de travessia, "visto que os municípios, que serão impactados, não foram ouvidos para a definição do modelo apresentado".

Baixada Santista".

ESTADO
A Secretaria Estadual de Logística e Transportes (SLT) afirmou, em nota, que defende o diálogo e a transparência nas ações de

política pública. "Por isso apresentou o projeto de concessão em audiência pública realizada no dia 26 de maio de 2021. Ainda assim, convidará os prefeitos para uma reunião nos próximos dias."

A SLT diz que a concessão garantirá "justiça tarifária, com melhoria de serviços em todo o sistema". "Estão garantidas todas as gratuidades definidas por lei e (se) reduzirá em 30% o valor da passagem para pedes-

tres e ciclistas, já no primeiro ano do contrato. Para os veículos, haverá uma correção tarifária, uma vez que as tarifas de travessias litorâneas estão sem reajuste há quatro anos." A secretaria destaca, ain-

da, que a concessão garantirá R\$ 280 milhões em investimentos em todo o sistema. "A melhoria das travessias é uma demanda antiga da população, e o capital privado vai modernizar e ampliar o serviço."

CONCESSÃO
Na Baixada Santista estão previstos R\$ 188,7 milhões em investimentos com a concessão por 30 anos. A passagem para a iniciativa privada na região inclui as travessias de balsas entre Santos e Guarujá e de Guarujá a Bertiooga, além da travessia de pedestres que liga Santos ao Distrito de Vicente de Carvalho.

O leilão está previsto para o dia 30 de março. O Estado estima que o contrato com a iniciativa privada será assinado três meses após o leilão. Uma empresa já estaria operando o sistema no próximo semestre.